

Anorexia nervosa, contemporaneidade, corpo e gênero

Em 2022 a Associação Brasileira de Psiquiatria publicou um artigo sobre os transtornos alimentares no mundo, a pesquisa revela que **houve um aumento da anorexia nervosa especialmente nos países de capitalismo mais avançados**. No Brasil, as taxas também têm crescido ao longo dos anos. Ao mesmo tempo que houve um crescimento dos casos, os estudos sobre a anorexia nervosa no âmbito das ciências sociais têm vivido um decréscimo, sofrendo maior abertura nas áreas da psiquiatria e da saúde de modo geral. Contudo, os transtornos alimentares não deveriam ser mais estudados também pelas ciências sociais? O quanto há de social nas doenças, especialmente, nos transtornos psiquiátricos? O público mais atingido pela anorexia nervosa sofreu uma mudança, décadas atrás tratava-se de mulheres na faixa etária de 20 a 30 anos, hoje, são meninas entre 12 a 17 anos, fase em que as identidades enquanto homem e mulher estão se constituindo.

A relação entre sociedade e Saúde Mental


Por que investir em estudos nas áreas de Ciências Sociais e Humanas no âmbito das doenças psiquiátricas? Há uma tendência das áreas médicas em focar nos aspectos biológicos e marginalizar o quanto do social influencia na nossa vida, na nossa saúde?

A supervalorização do biológico é cultural e também está ligada a relações de poder e dominação.

Por que aprendemos que aquilo que é biológico a princípio não pode ser mudado


Anorexia nervosa existiu em outras sociedades?

- Sim!
- Há estudos que mostram que na Idade Média mulheres muito religiosas deixavam de se alimentar para se aproximar de Deus! Para obter mais espiritualidade!
- Caso medieval mais famoso: Santa Rosa de Lima (Weinberg, 2005)
- Eram chamadas de **cloróticas** porque tinham uma aparência esverdeada
- Havia aquelas mulheres também que deixavam de se alimentar para ficarem muito magras e não terem pretendentes. Porque na Idade Média ser magra era considerado feio (questão de gênero)




No passado ser gordo era bom

Em sociedades onde o alimento poderia faltar, era sinônimo de possuir abundância de alimentos ser gordo. Os nobres se diferenciavam dos demais por terem o então privilégio de viver no ócio e na abundância - trabalhar duro e alimentar-se parcamente era algo específico para os estamentos populares e para as famílias que não possuíam sobrenomes importantes



Sempre houve casos de anorexia,
mas estudos mostram que só na
atualidade e em sociedade
avançadas é que os casos de
transtornos alimentares aumentam
absurdamente



Mais de 70 milhões de pessoas no mundo possuem algum distúrbio alimentar – estudo publicado em 2022 pela Associação Brasileira de Psiquiatria, com base nos últimos senso da FAO

Anorexia nervosa e a bulimia estão relacionadas a maiores taxas de mortalidade dentre os transtornos mentais. Mata mais que esquizofrenia e transtorno bipolar que são consideradas problemas mais graves no campo da Psiquiatria (Dados divulgados pela ABP e MS)



O corpo como um espaço de distinção

Com os processos de urbanização e industrialização, a estrutura social vai sofrendo alterações e, conseqüentemente, seus valores vão se modificando. As classes mais altas passaram a diferenciar-se, por apresentarem um corpo esguio e trabalhado. Ser mais corpulento passa a representar uma série de conceitos negativos. Os indivíduos associam os corpos mais volumosos a pessoas preguiçosas, sem iniciativa, depressivas e feias (NUNES, 1998). **A figura do corpo magro e esculpido é associado a conceitos bons e positivos.** (CARDOSO, 2017).

Brasil são aproximadamente 150 mil casos por ano
(possivelmente os números são maiores porque é difícil diagnosticar em populações mais pobres e que tem acesso a SUS superlotado)



Contradições do mundo atual

- 1. Temos acesso a muito alimento, produzimos muito excedente
- 2. Ao mesmo tempo nem todos os grupos tem acesso aos alimentos
- 3. O acesso a muitos alimentos e muito gordurosos eleva as taxas de obesidade
- 4. No entanto, comer em excesso não é visto como algo positivo. Engordar é visto como algo negativo.
- 5. Ser magro é considerado algo bom e que causa distinção/menor valorização social

O ato de comer é algo simples para os seres humanos?

- Não! Nunca foi e nunca será!
- Comer envolve não somente aspectos fisiológicos como também socioculturais
- *Comer é da natureza, mas o que comer, como comer e quando comer e POR QUE comer é super cultural!*
- *Comer está ligado a processos de socialização, construção de vínculos e afetos.*




Estudos sobre anorexia e transtornos alimentares mostram que:

- ▶ Portadores de quadros anoréxicos ou bulímicos apresentam uma representação sobre o ato de comer e os alimentos muito negativa. Nós construímos e precisamos construir simbolizações sobre o comer.
- ▶ Comer deve ser um ato que envolve prazer, vínculos, afetos e socializações. Com a vida que temos hoje, isso torna-se mais difícil de se construir?
- ▶ Comer deve ser um ato *slowly*, a vida moderna nos *'roubou isso'*. Ela nos rouba isso o tempo todo...
- ▶ O lado humano e de construção e reafirmação dos vínculos vão se perdendo na vida moderna.

Estudos no campo da psicanálise e sociopsicologia afirmam que:

- O comer está vinculado a figura materna, porque é ela que nutre
- A sociedade contemporânea desenvolveu uma aversão a gordura, termo usado é **gordurofobia**, para o campo da sociopsicologia a gordura representaria as emoções, os sentimentos e os afetos.
- As ações contra o próprio corpo que pacientes anoréxicos realizam revela que os autoflagelos físicos não são coisas graves para a nossa cultura.
- Transtornos alimentares revelam o quanto atos que nos remetem ao nosso lado mais animalesco passaram a ser repudiados na atualidade...



Frases ditas por pacientes anoréxicos:

- *Não consigo comer, não consigo imaginar a comida se desfazendo na boca...é algo muito nojento, tenho muito nojo de imaginar isso...*
- *Quero ser magra para mostrar para mim e para o mundo que eu sou capaz de alcançar tudo que eu quero!*

Por que as taxas são muito maiores entre mulheres?

- Questão de gênero:
- A mulher não tem o mesmo valor social do que o homem
- As exigências são muito maiores sobre a mulher, tanto em termos morais, de conduta, como de aparência.
- A atualidade não aboliu a estrutura patriarcal, trouxe mudanças positivas, mas também, novas formas de machismo:

Por exemplo: antes se dizia: mulher minha não trabalha! Hoje se diz: mulher minha trabalha!

Sobre a pressão social sobre ser magra:


- Ser magra parece sinônimo de ser bela. São 2 coisas distintas.
- A modernidade tenta abolir a diferença natural entre os corpos e fez as pessoas acreditarem que seria possível obter o corpo que quisermos...Ou seja, temos a ilusão de que a CULTURA pode MODIFICAR A NATUREZA. Temos a ilusão que dominamos a NATUREZA
- Ser magra também se tornou sinônimo de maturidade emocional, proatividade, e uma série de ideias e conceitos que não tem nada a ver com o formato do corpo (o corpo magro tornou-se um instrumento/objeto que tem um valor simbólico muito alto na nossa cultura...É um valor desproporcional e irracional!)

Opressão feminina:

- Qual seria diferença entre uma mulher que é obrigada a usar uma burca, ou seja, cobrir-se por inteiro, e uma mulher que se sente obrigada a ser sempre bonita, jovem, magra...impecável fisicamente?

Ser muito magra pode ser visto na atualidade também como uma forma de opressão disfarçada sobre as mulheres?

Manter uma mulher 'jovem e bela' tornou-se também um grande mercado na atualidade...movimenta bilhões por ano...



Wolf (1994):

- Wolf afirma que à medida que as mulheres foram conquistando novos espaços na sociedade, as revistas, jornais e empresas ligadas ao ramo de dietas e estéticas foram se multiplicando...
- A indústria de regimes, dietas e afins é uma das mais poderosas da atualidade... Sua existência parece estar associada a construção de uma nova mulher na atualidade... igualmente oprimida, mas aparentemente forte, poderosa, linda e imbatível!

Modelo de 60 anos que concorreu ao prêmio Miss Universo Argentina. O que podemos pensar a respeito? **Pensando na relação natureza X cultura...**

